Colégio Madre Bárbara
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

Plano de Emergência

Lajeado - RS Novembro de 2021
Atualizado em Julho de 2022

SUMÁRIO

Descrição da planta 2
3. Situações de Sinistros 3
4. Níveis de Sinistro 4
5. Apoio órgãos externos 4
6. Alarme 5
7. Alerta 5
8. Comunicador 5
9. Corte de Energia Elétrica 5
10. Corte de gás 5
11. Rotas de Fuga 5
12. Pontos de Encontro 6
13. Equipe de Primeira Intervenção 6
14. Equipe de Segunda intervenção 7
15. Isolamento de área 7
16. Investigação 7
17. ANEXO I Simulados 8
Desenvolvimento do Simulado Data: 8
a) Interna: 8
b) Externa: 8
Recursos para Combate ao Sinistro 8
b) Materiais (no local da emergência): 8
c) Término do Simulado. 8
ANEXO II 9
Avaliação do Simulado 9
b) Externamente 9
Atuação dos Profissionais envolvidos: 9
Falhas Operacionais: 9
ANEXO III 13
Pontos de Encontro 13
NEXO IV 14
Rotas de Fuga 14

1. Finalidade

O Plano de Emergência tem por finalidade atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou afete ao meio ambiente, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da emergência. Abandonar o prédio da forma mais rápida possível de todos os setores e salas de aulas, observando as rotas de fuga determinadas, para evitar riscos à vida humana em caso de sinistros.

2. Descrição da planta

a) Planta Escolar:

Prédio constituído de salas de atividades, salas administrativas, auditório, refeitórios, cozinha, sala de informática, biblioteca, salas de recreação, ginasio, salas de aula, laboratóris, berçarios e banheiros.

b) Localização Urbana:

Endereço: Rua Coronel Júlio May, 340 Lajeado – RS

Vizinhança: bairro central com alta densidade populacional, edificações com alturas e dimensões baixas e altas.

Distância do Corpo de Bombeiros: 3,5km - Av. Benjamin Constant, 3045 - Bairro Montanha Frota Lajeado/RS – Brasil CEP 95905-080, previsão de tempo de deslocamento com transito normal 7 minuto.

Auxílio Externo: Corpo de Bombeiros, SAMU e EPTC.

c) Construção:

Estruturas em concreto armado, paredes internas e externas revestidas com concreto, e piso cerâmico.

d) Dimensões:

Área Total: 10.033,27 m2
Área do maior pavimento: 2.242,90 m2
Número de Pavimentos: 4 pavimentos
Altura: 11,47

e) Ocupação:

E1 – Escola F5- Arte Cênica e Auditorio F3 – Centro esportivo e de exibição

f) População:

População total: 4.298
População Maior Pvto: 629

g) Horário de Funcionamento:

06:45 às 19:00

h) Pessoas com deficiência:

Alunos : 31 pessoas
Funcionários : 10 pessoas

i) Riscos Existentes:

Incêndio, produtos químicos e gases.

j) Recursos Humanos:

Brigada de Incêndio.

k) Recursos Materiais:

Extintores de incêndio portáteis, sistemas de hidrantes, iluminação de emergência, alarme de incêndio, saídas de emergência e sinalização de placas fotoluminescente.

3. Situações de Sinistros

É toda e qualquer ocorrência que venha por em risco a integridade física dos funcionários e alunos, instalações e o patrimônio, como: incêndios, explosões, vazamentos de gases ou de líquidos inflamáveis, desabamentos, vendavais, tempestades ou atentados de terceiros.

a) Incêndio

Princípios de incêndios ou incêndios de pequeno porte (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo funcionário da área (Brigadista ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, a Brigada de Incêndio deve ser acionada através do Alarme de Incêndio ou rádio, para que com recursos de pessoal e materiais, possa normalizar a situação. Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o Nível G, mesmo estando atuando toda a Brigada de Incêndio, também deve ser acionado o Corpo de Bombeiros via telefone 193.

Para o Nível P ou M, a utilização de extintores manuais deverá ser suficientes para normalizar a situação.

Já em Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis, como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada.

A montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos

setores não atingidos fica a cargo do Corpo de Bombeiros.

b) Acidente com Pessoa

Acidente envolvendo alunos, funcionários ou púbico flutuante devem ser de imediato atendidos por componente da Brigada de Incêndio mais próximo até a chegada da equipe do SAMU, a qual assumirá a liderança da ocorrência.

Os acidentes de trabalho que envolvam os funcionários deverão ainda ser informarmados para o SESMT da rede ICM.

c) Abandono de área

Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme comunicação preestabelecida, conduzindo a população para o ponto de encontro.
O abandono de área deverá ser realizado em caso de:

- Incêndio
- Explosão ou risco de vazamento de gás.
- Acidentes que ofereçam insegurança às pessoas.

4. Níveis de Sinistro

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação da brigada de incêndio, são utilizados os seguintes níveis:

a) Pequeno Porte - Nível P
É a situação caracterizada por pequenos eventos que podem ser combatidos com recursos humanos e materiais disponíveis na unidade.

b) Médio Porte - Nível M
É a situação que necessita de recursos humanos e materiais de áreas de apoio para o atendimento da ocorrência ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas.

Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192) e EPTC (118).

c) Grande Porte - Nível G
É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros (193), SAMU (192) e EPTC (118).

5. Apoio órgãos externos

O Corpo de Bombeiros e/ou outros órgãos locais devem ser acionados imediatamente, preferencialmente por um brigadista, e informado do seguinte:

- nome do solicitante e o número do telefone utilizado;
- endereço completo, pontos de referência e/ou acessos;
- características do sinistro, local ou pavimento e eventuais vítimas e seus estados.

O Corpo de Bombeiros e outros órgãos, quando da sua chegada ao local, devem ser recepcionados preferencialmente por um brigadista, que deve fornecer as informações necessárias para otimizar sua entrada e seus procedimentos operacionais.

6. Alarme

Sinal sonoro, que tem como finalidade, informar os ocupantes que deverão sair dos setores e salas de aula, seguindo o fluxo de saída conforme rota de fuga indicada pelos brigadistas e pelas placas fotoluminescentes e balizadores de emergência, direcionando para o ponto de saída mais próximo.

Qualquer pessoa pode acionar o alarme

7. Alerta

Acionado o sinal de alarme de incêndio deverá ser informado o sinistro através de rádios comunicadores ou aparelho de comunicação pré estabelecido, imediatamente para que a brigada de incêndio entre em ação e sejam acionadas as forças externas Corpo de Bombeiros, SAMU e EPTC.

Não sendo possível acionar o sistema sonoro de alarme, o abandono será realizado mediante orientação por membros da brigada utilizando a frase: **EMERGÊNCIA EVACUAÇÃO!**

8. Comunicador

Efetuará as ligações telefônicas pertinentes. Ao soar o alarme, deverá se deslocar imediatamente ao ponto de encontro e apresentar-se ao Coordenador Geral ou Vice Coordenador, solicitando autorização para retornar à edificação e fazer os devidos contatos se necessário ou fazê-lo através de um celular no próprio ponto de encontro.

Lista de telefones de emergência, tais como:

- Corpo de Bombeiros 193
- SAMU 192
- EPTC 118

Responsável pela comunicação: Diretora Maria Elena.

9. Corte de Energia Elétrica

Em caso de sinistro, será feito de imediato, corte de energia, quer nos quadros parciais, quer no quadro geral do prédio.

10. Corte de gás

Em caso de emergência será feito, de imediato, corte de gás na central de gases.

11. Rotas de Fuga

Trajeto a ser percorrido em passo rápido do local onde esteja a pessoa até o ponto

de encontro.
Todos os pavimentos são dotados de portas de saída de emergência no final dos corredores com saída direta para área externa. Em todos os andares, existem iluminação de emergência, e placas fotoluminescentes indicando conforme localização o sentido de fuga, que tem o objetivo encaminhar os ocupantes de maneira mais rápida e segura para o exterior do prédio.

12. Pontos de Encontro

Local previamente estabelecido, onde serão reunidos todos os professores, estudantes e outras pessoas que estejam em visita à unidade.
Espaço amplo e seguro fora do prédio, que depois de realizado o abandono do prédio, os ocupantes da edificação deverão reunir-se, conforme Anexo III – Pontos de Encontro. **Bloqueio total da Rua Coronel Julio May**

13. Equipe de Primeira Intervenção

Equipe composta por integrantes da Brigada de Incêndio que tem como objetivo as seguintes funções:

- Observar condições de uso e manutenção dos equipamentos de combate a incêndio;
- Auxiliar os ocupantes no abandono da edificação em caso de sinistro.

Membros da Brigada de Incêndio Colégio Madre Bárbara

Nome	Função na Brigada
Seguranças da CINDAPA	Abertura das Portas
Gizele, Rosete e Glória	Educação Infantil 1° e 2° andar
Marina, Pati, e Juliana	Educação Infantil meio
Sergio, e Vera	Ginásio
Fabiano, Marlene, Regina, Piti e Denise	Prédio Fundamental II e Médio
Irís, Anice,Ivana, Eliane, Edeniz, Simone e Claudia	Prédio anos Iniciais
Denise, Luana, Elisandro, Miguelina	Voluntários para retirada dos Bebes
Diretora Maria Elena	Comunicação para o Corpo de Bombeiros
Adelaide Klein	Coordenadora do simulado
Viviane Schneider e Ignácio	Voluntários em retaguarda para apoio
Josy e Vanessa	Fechamento da Rua Julio May
Gema + voluntário	Verificação do financeiro, tesouraria, teatro e salão de esporte 2° piso

14. Equipe de Segunda intervenção

Equipe composta por integrantes do Corpo de Bombeiros, SAMU e EPTC.

- Em casos de emergência de médio e grande porte.

15. Isolamento de área

A área sinistrada deve ser isolada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

Responsável pelo isolamento da área: Josiane Cassiane Weiler, Gemanir Fatima Dalmoro, Adelaide Heloisa Klein

16. Investigação

Após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação pelas autoridades, o Coordenador da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências.

17. Simulados

Devem ser realizados exercícios simulados de abandono de área, com a participação de toda a população, a cada 12 meses. Imediatamente após o simulado, deve ser realizada uma reunião extraordinária com a brigada de incêndio para avaliação e correção das falhas ocorridas.

Para o simulado deverão ser utilizados o formulários para desenvolvimento do simulado Anexo III e Avaliação do Simulado Anexo IV.

ANEXO I

Desenvolvimento do Simulado Data: 03 de Agosto de 2022

Horário: 9:00

Cenário: Incêndio na sala de aula do 3° andar do prédio do ensino médio e anos iniciais II.

Os procedimentos a serem seguidos contemplam as seguintes fases:

a) Interna:

Início do sinistro detectado por funcionário;
Acionamento do alarme;
Avaliação da situação;
Solicitação de apoio externo;
Evacuação do prédio;
Fechamento da Rua Julio May.

b) Externa:

- Comunicação ao Corpo de Bombeiros:
- Trânsito Externo:

Recursos para Combate ao Sinistro

a) Humanos: (quantidade de pessoas)

- Brigada de emergência

Nome	Função na Brigada
Seguranças da CINDAPA	Abertura das Portas
Gizele, Rosete e Glória	Educação Infantil 1° e 2° andar
Marina, Pati, e Juliana	Educação Infantil meio
Sergio, e Vera	Ginásio
Fabiano, Marlene, Regina, Piti e Denise	Prédio Fundamental II e Médio
Irís, Anice,Ivana, Eliane, Edeniz, Simone e Claudia	Prédio anos Iniciais
Denise, Luana, Elisandro, Miguelina	Voluntários para retirada dos Bebes
Diretora Maria Elena	Comunicação para o Corpo de Bombeiros
Adelaide Klein	Coordenadora do simulado
Viviane Schneider e Ignácio	Voluntários em retaguarda para apoio
Josy e Vanessa	Fechamento da Rua Julio May
Gema + voluntário	Verificação do financeiro, tesouraria, teatro e salão de esporte 2° piso

b) Materiais (no local da emergência):

- Extintores de Incêndio
- Rede de hidrantes

c) Término do Simulado.

09h 30min.

ANEXO II

Avaliação do Simulado

a) Internamente:

- Tempos gasto no abandono: _____
- Tempo gasto no atendimento das equipes de emergência: _____
- Tempo gasto no atendimento a primeiros socorros: _____

b) Externamente

- Tempos de deslocamento dos bombeiros: _____
- Tempos de deslocamento do SAMU: _____
- Tempos de deslocamento da EPTC: _____

Atuação dos Profissionais envolvidos:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Comportamento da População

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Falha nos Equipamentos:

Extintores de Incêndio: ☐ Sim ☐ Não

causa:_____

Rede de Hidrantes: ☐ Sim ☐ Não

Causa:_____
_____
_____
_____
_____

Mangueiras: ☐ Sim ☐ Não

Causas

_____

Alarme: ☐ Sim ☐ Não

Causa_____
_____
_____
_____
_____

Outros:_____
_____
_____
_____

Falhas Operacionais:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

ANEXO III

Procedimentos para Abandono Professores

- ✓ Diante de um alerta, oriente seus alunos a permanecerem calmos e pegar somente documentos de mão;
- ✓ Os alunos preferencialmente deixarão o material em sala, em hipótese alguma será permitido voltar para pegá-los até que a situação seja normalizada;
- ✓ Oriente os alunos a formar uma fila próximo a porta de saída;
- ✓ Docente, deixe cadernos e livros na sala de aula, leve apenas o caderno de chamada, chave de carro e remédios;
- ✓ Cada pessoa portadora de deficiência física, permanente ou temporária, deve ser acompanhada por brigadista ou voluntário, previamente designado;
- ✓ Feche a sala de aula, sem trancar, após certificar-se que não há nenhum aluno no seu interior;
- ✓ Não use elevador, nem vá para os pavimentos superiores (sempre procure descer);
- ✓ Conduza os alunos sem correr por corredores e escadarias definidos como rotas de fuga;
- ✓ Mantenha seus alunos unidos e em silêncio até o Ponto de Encontro, seguindo as setas indicativas de saídas;
- ✓ Se houver fumaça, andar agachado, protegendo as vias respiratórias;
- ✓ A marcha do trajeto deverá decorrer em passo rápido, mas sem atropelos;
- ✓ O docente é responsável pela turma que acompanha, desde a saída da sala até o abandono total da edificação;
- ✓ Ao chegar ao Ponto de Encontro faça a chamada de conferência, apurando possíveis faltas, informando as equipes de emergência;
- ✓ Compete ao docente manter o controle da turma no Ponto de Encontro e proceder à conferência dos alunos;
- ✓ Caso aconteça algum caso excepcional (crise de pânico, surto, outros) peça auxílio aos brigadistas que estão nos corredores e prossiga com o grupo ao ponto de encontro.

ANEXO III

Procedimentos de Abandono para Alunos

- ✓ Pegue somente documentos de mão;
- ✓ Deixar cadernos e livros na sala de aula;
- ✓ Não corra;
- ✓ Não use elevador, nem vá para os pavimentos superiores (sempre procure descer);
- ✓ Siga as instruções dos professores e das equipes de emergência;
- ✓ Desloque-se e mantenha-se junto com a turma em silêncio, seguindo as setas indicativas de saídas até o Ponto de Encontro;
- ✓ Se ficou preso em andares superiores ao fogo e não puder descer, não salte, nem retire as roupas (elas protegem do fogo e do calor). Sinalize com um pano a janela em que você está.

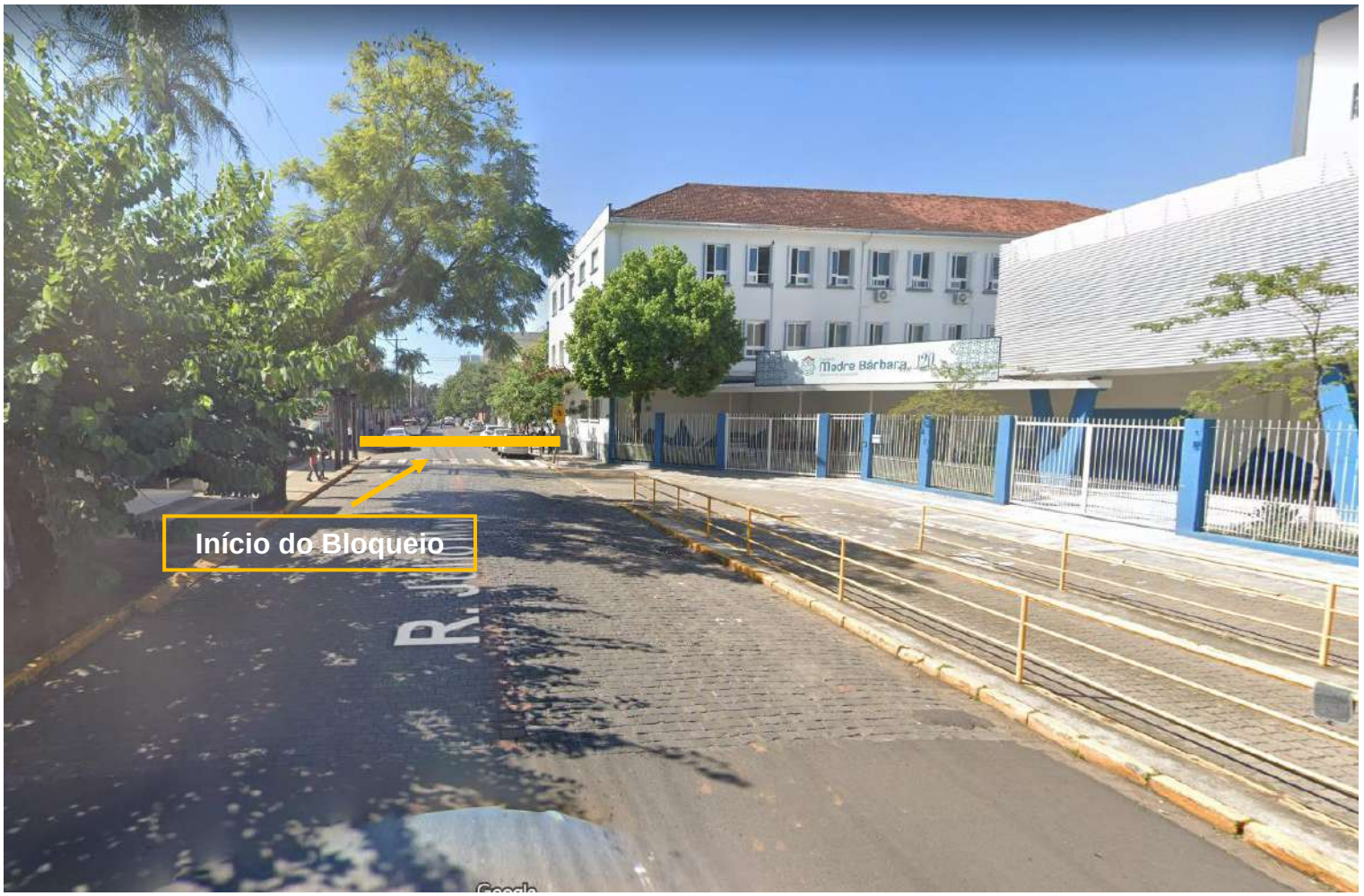
Pais, Usuários das Quadras de Esportes e Visitantes

- ✓ Ao ser ordenado o abandono do prédio, siga as orientações das equipes de emergência;
- ✓ Pegue somente documentos de mão.
- ✓ Não volte para pegar outros objetos;
- ✓ Não use elevador, nem vá para os pavimentos superiores (sempre procure descer);
- ✓ Não corra. Ande por corredores e escadarias definidos como rotas de fuga, seguindo as setas indicativas de saídas até o ponto de encontro;
- ✓ Auxilie o grupo na conferência das pessoas apurando faltas;
- ✓ Aguarde e cumpra as instruções dos professores e das equipes de emergência.

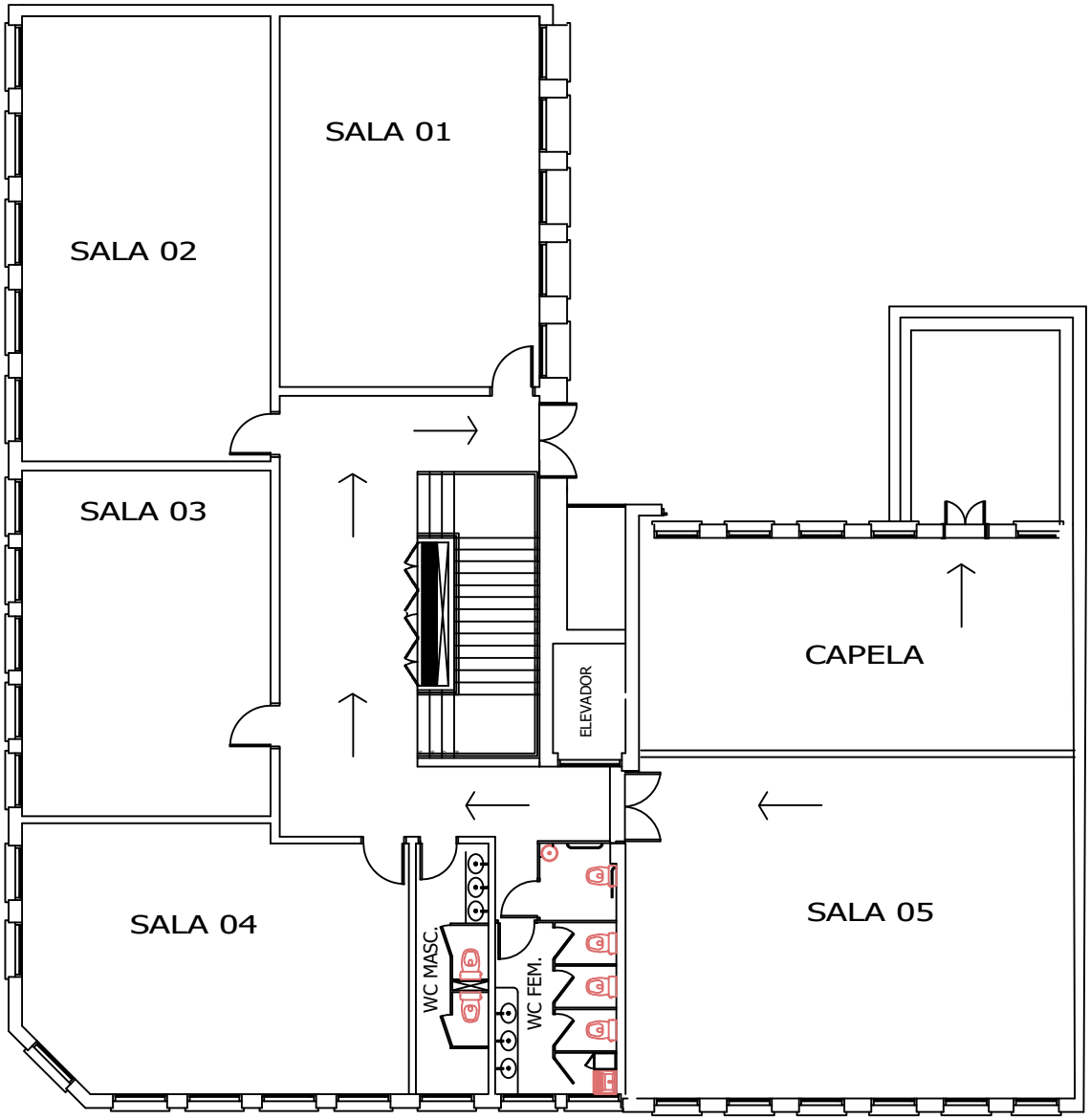
ANEXO IV

Pontos de Encontro

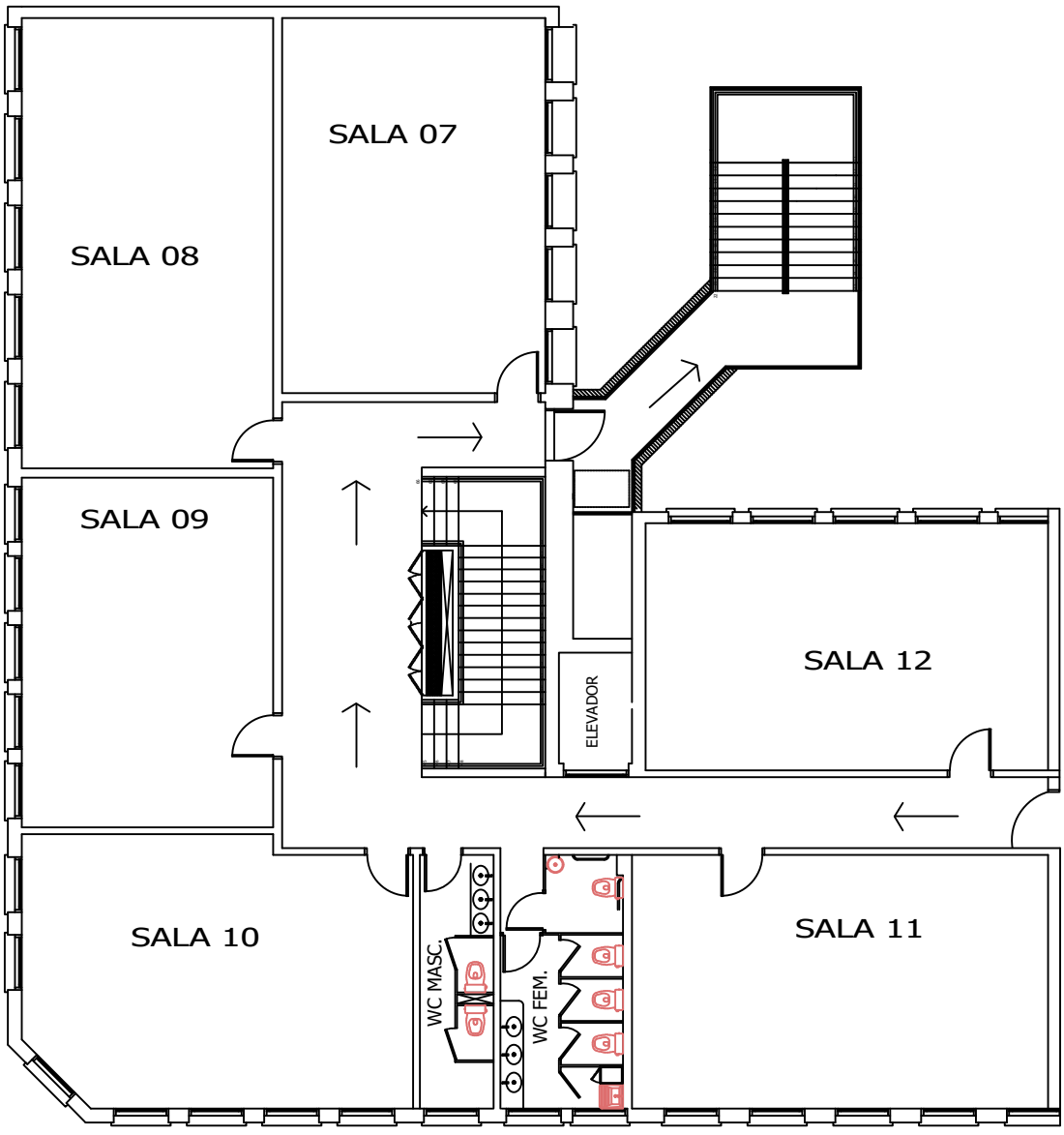
BLOQUEIO DA RUA JULIO MAY, A PARTIR DO POSTO DA BRIGADA MILITAR, DEIXAR ACESSO LOCAL PARA VIATURAS, MEMBRO E VOLUNTÁRIOS DA BRIGADA DE INCÊNDIO FARÃO O BLOQUIO DO ACESSO



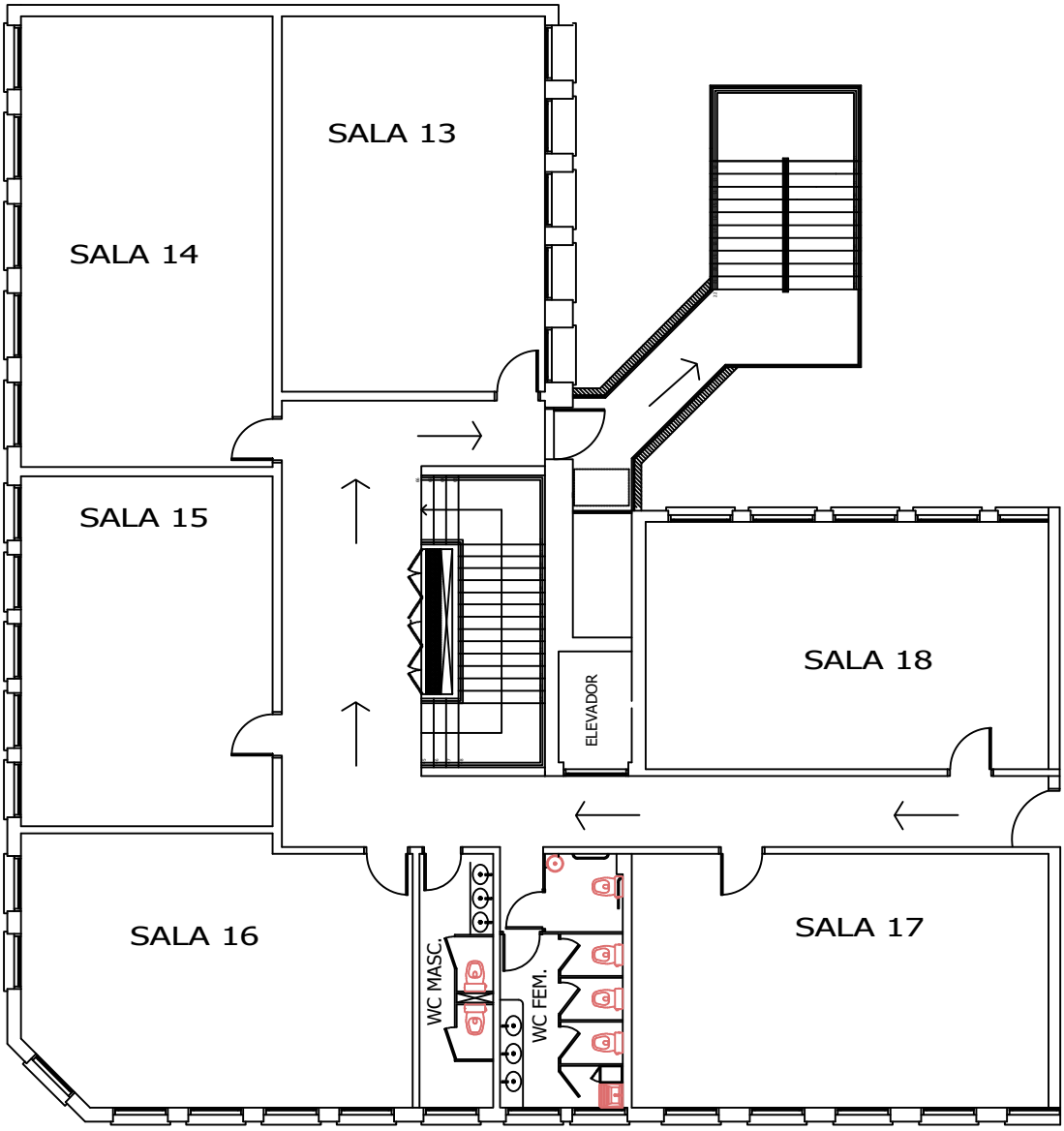
ROTAS DE FUGA COLÉGIO MADRE BÁRBARA



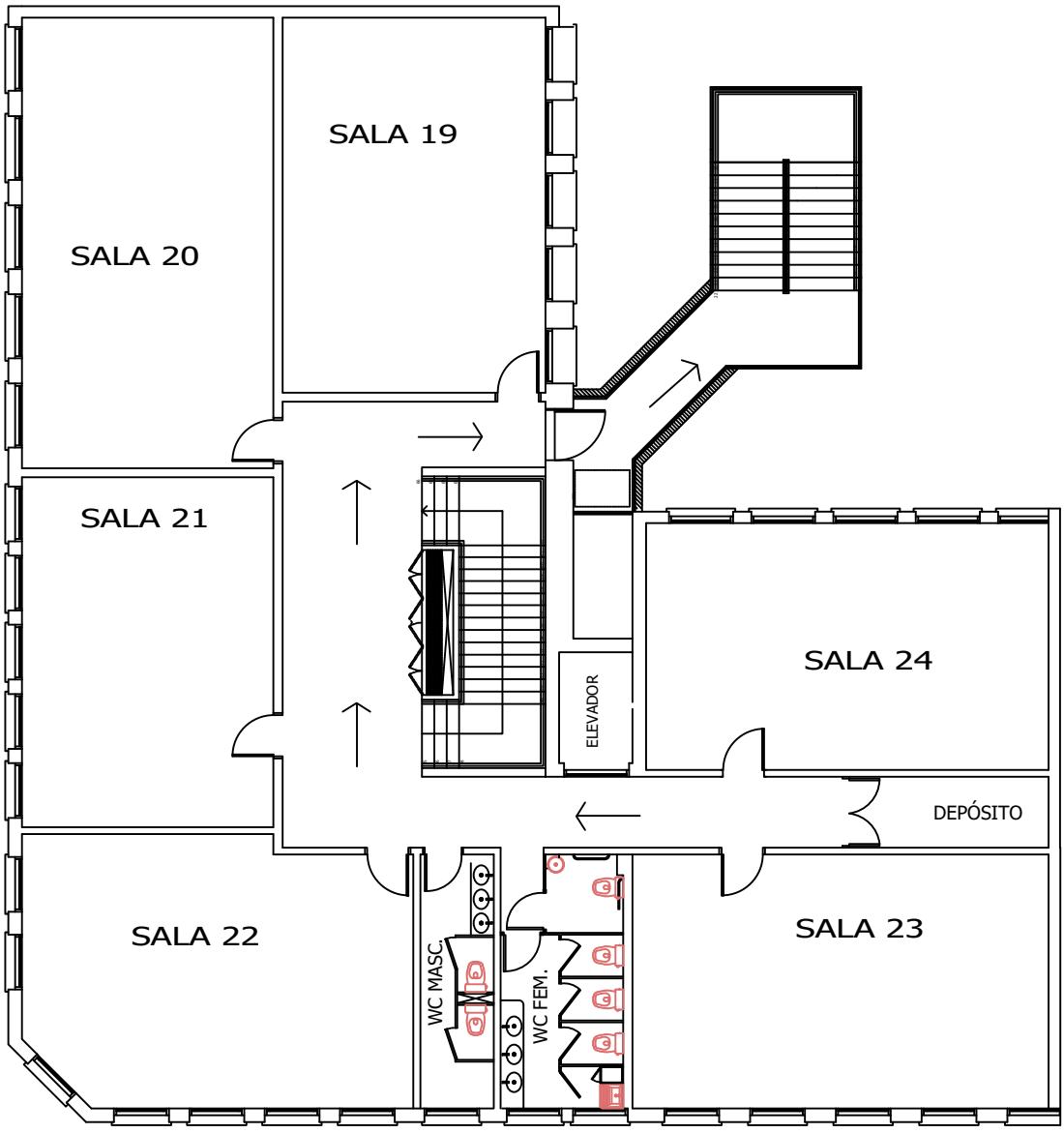
Anos Iniciais
Pavimento Terreo



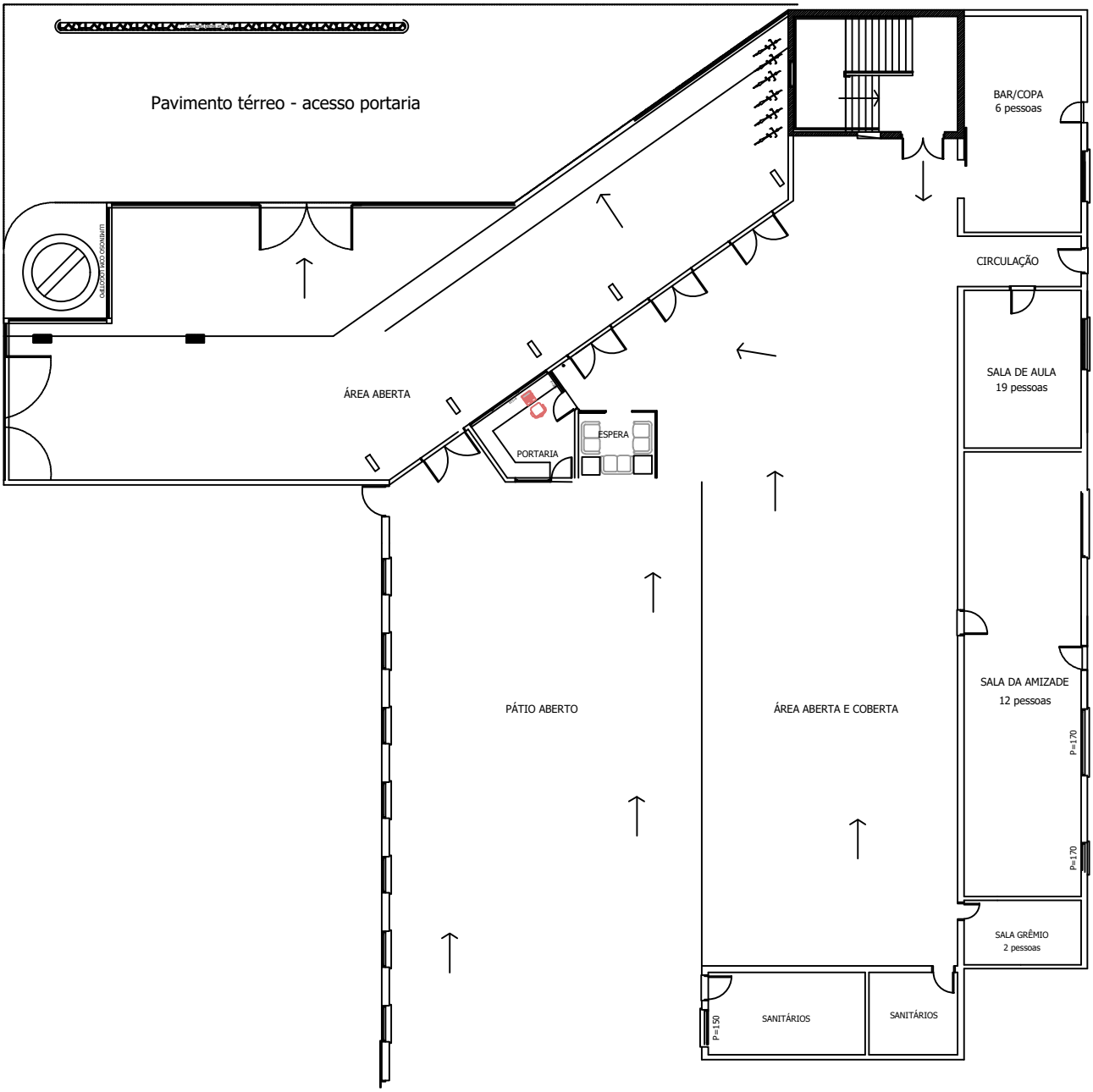
Anos Iniciais
2º pavimento

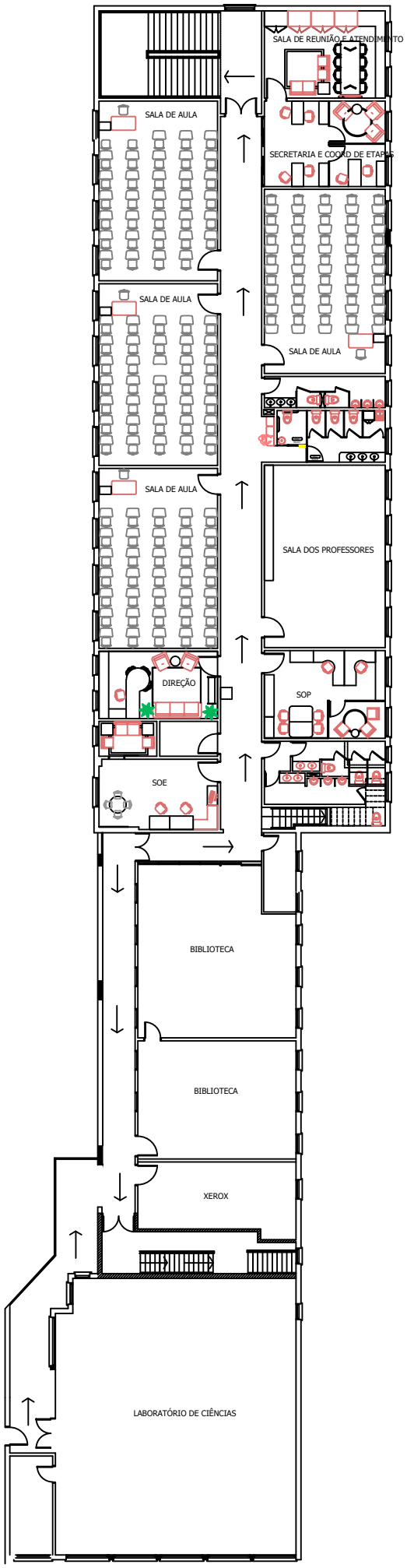


Anos Iniciais
3º pavimento

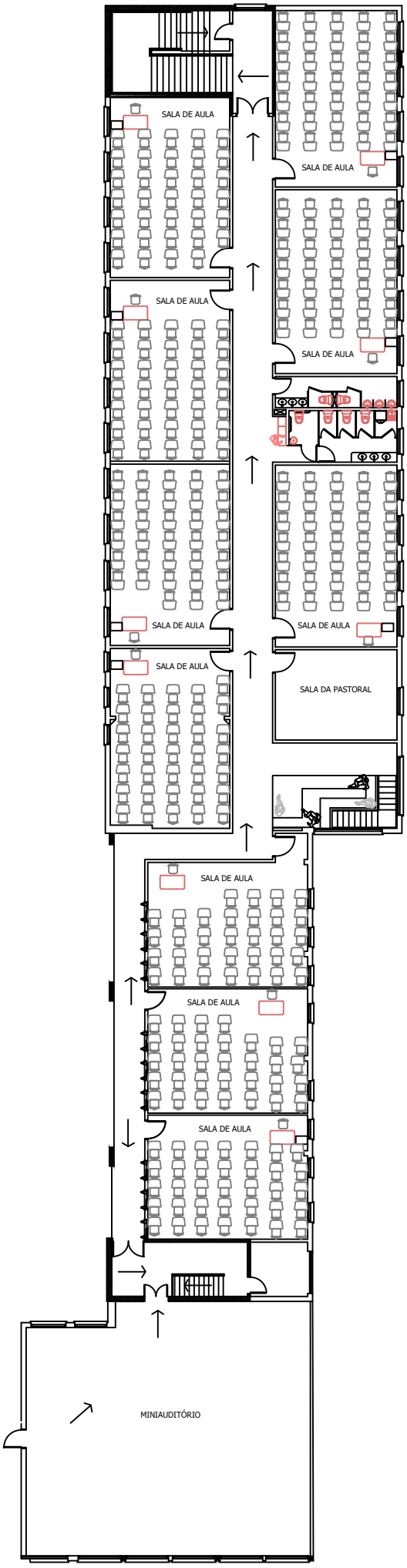


Anos Iniciais
4º pavimento

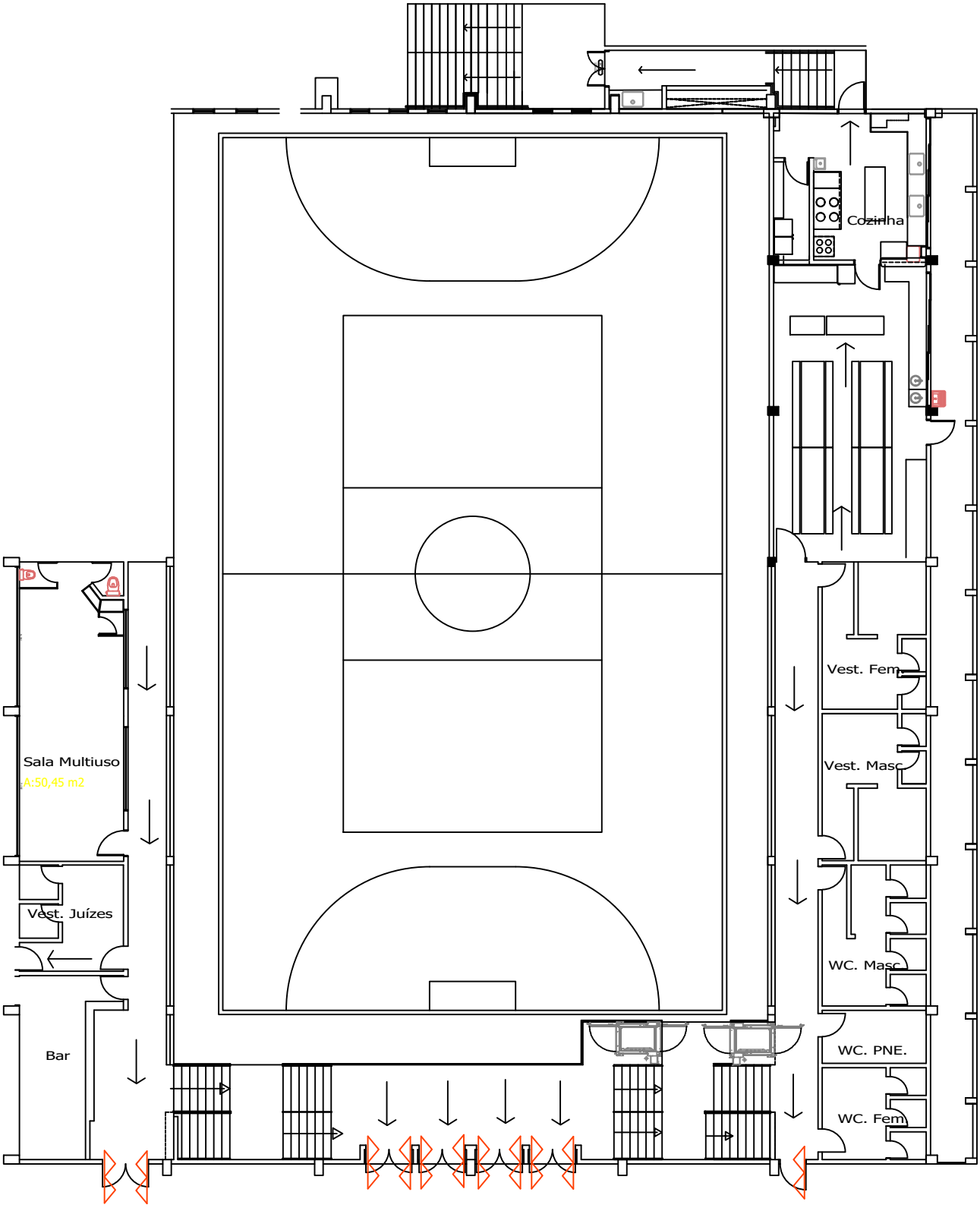

Pavimento térreo - acesso portaria
BAR/COPA
6 pessoas
CIRCULAÇÃO
SALA DE AULA
19 pessoas
ÁREA ABERTA
PORTARIA
ESPERA
PÁTIO ABERTO
ÁREA ABERTA E COBERTA
SALA DA AMIZADE
12 pessoas
P=170
P=170
SALA GRÊMIO
2 pessoas
SANITÁRIOS
SANITÁRIOS
P=150



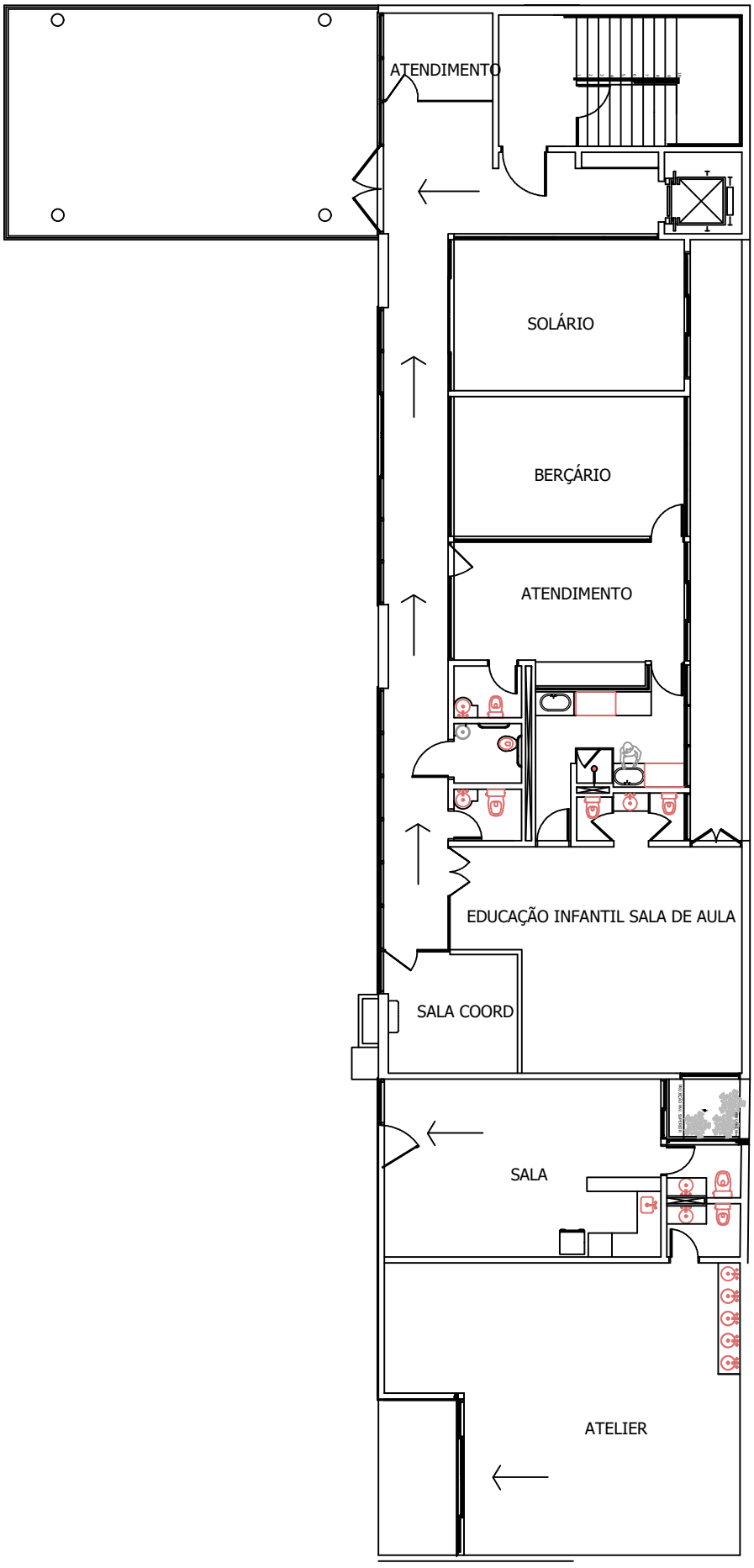
Planta baixa - Prédio escolar
2º pavimento



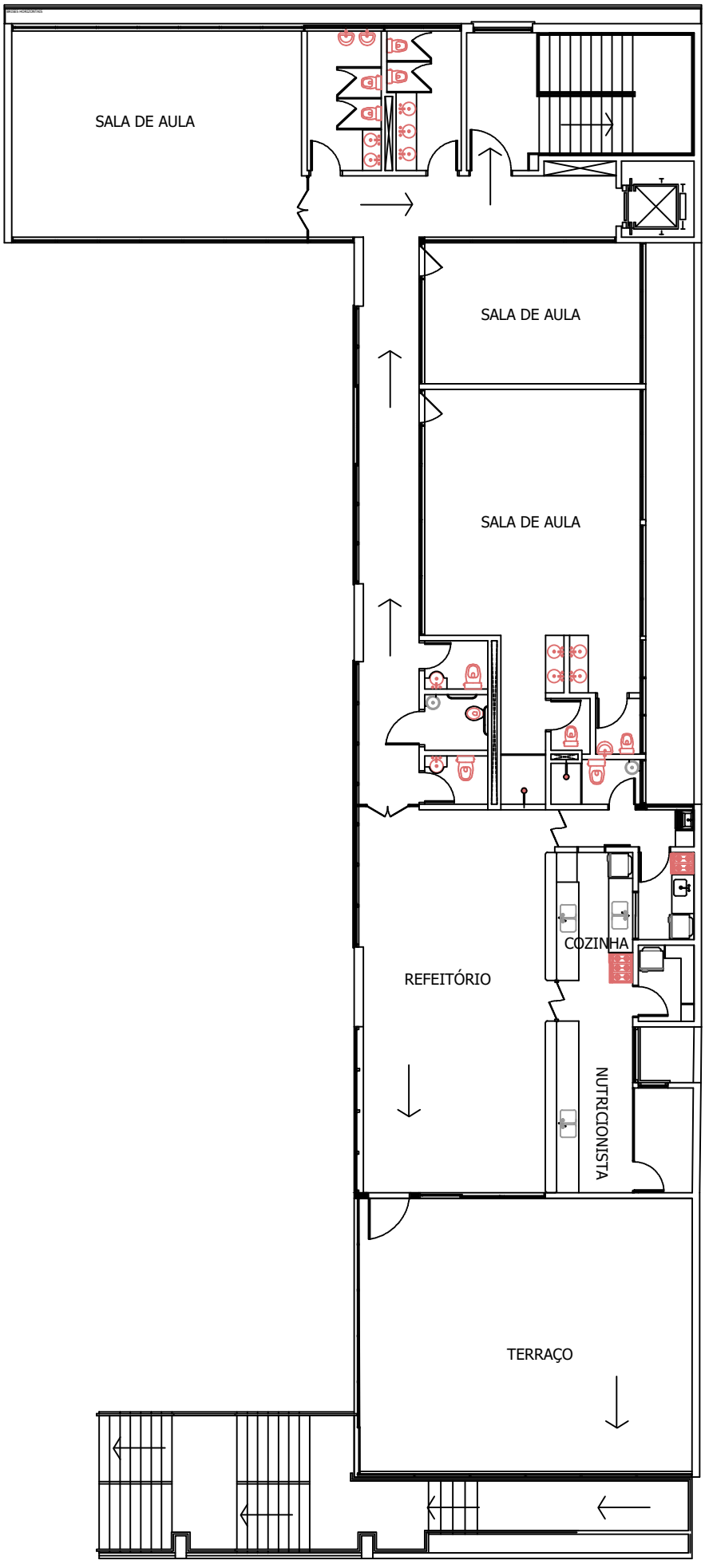
Planta baixa - Prédio escolar
3º pavimento



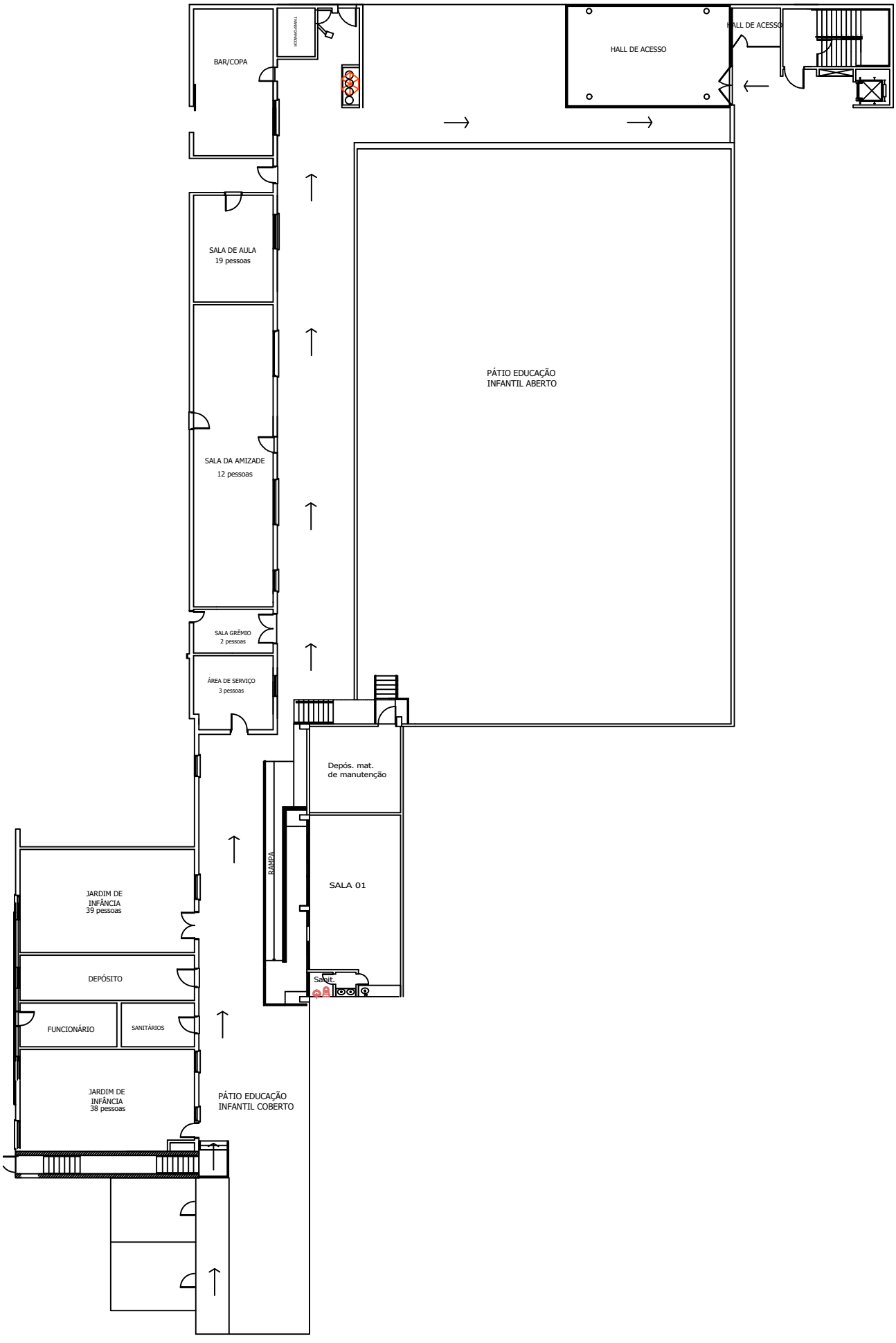
Planta baixa - Ginásio de Esportes
Nível vestiários e salas, embaixo da arquibancada

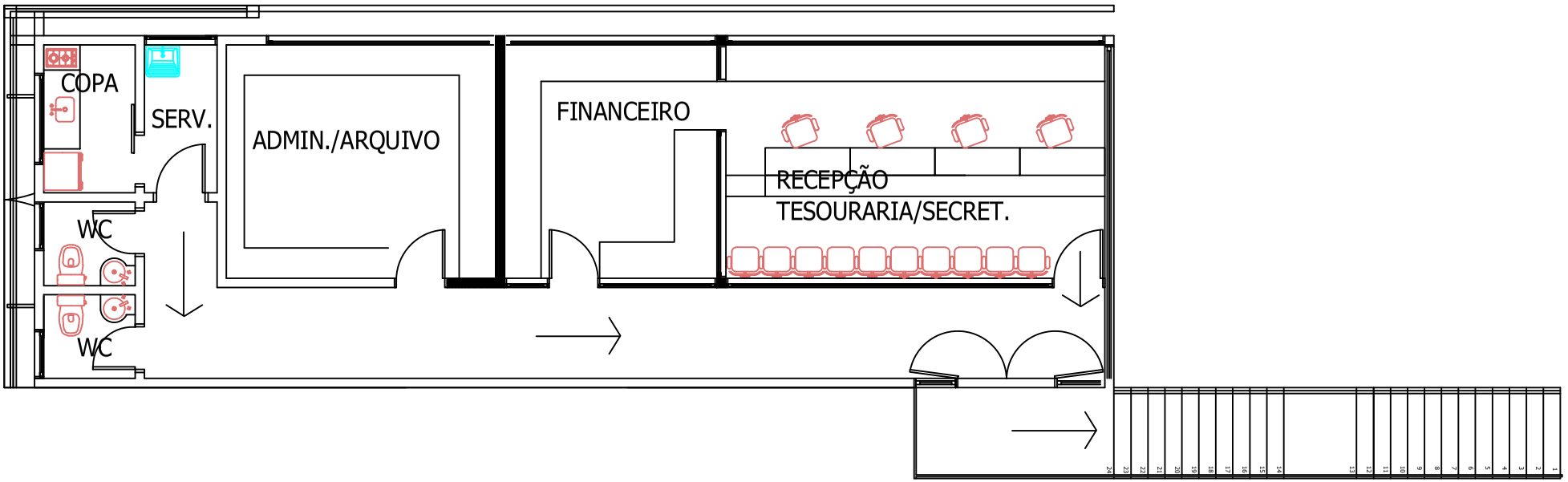


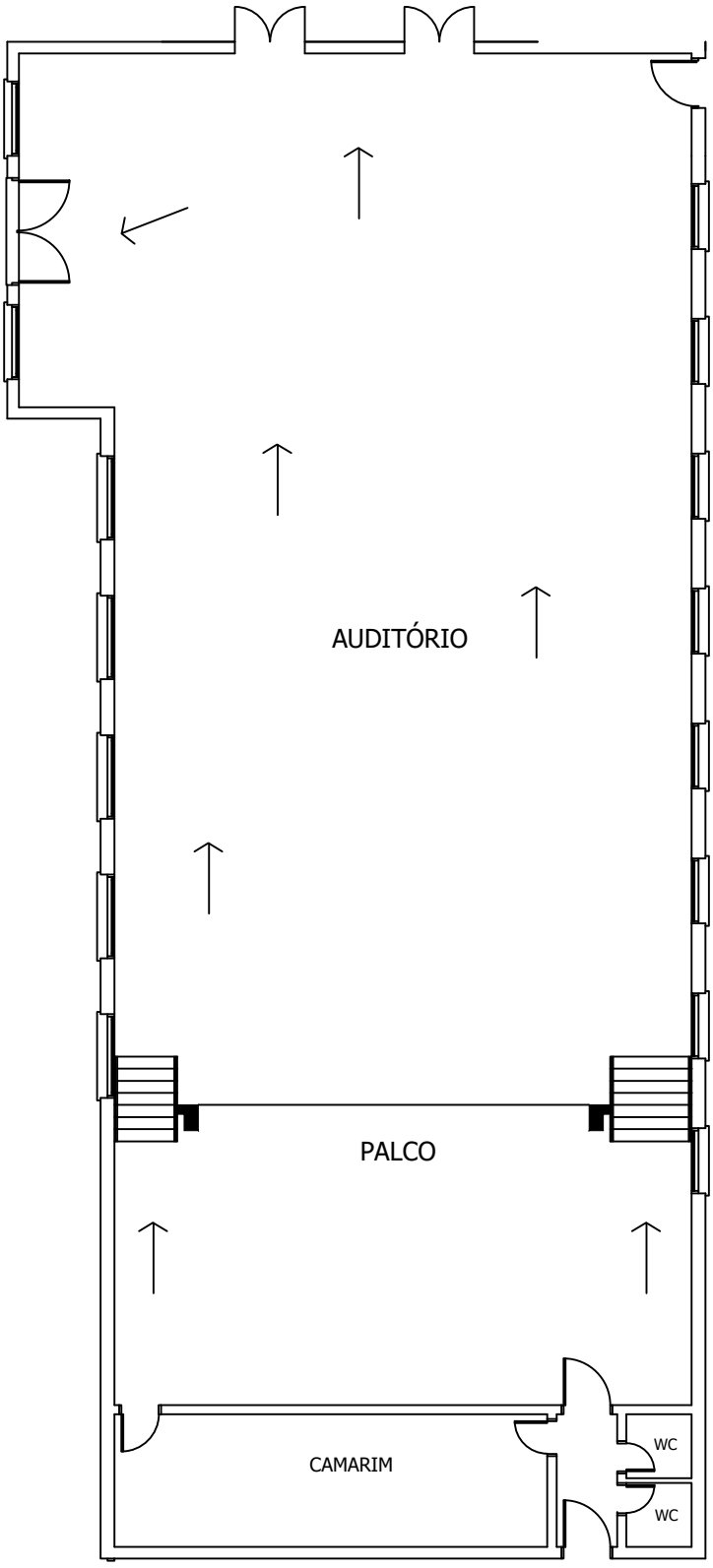
Planta baixa - Educação Infantil
Pavimento térreo

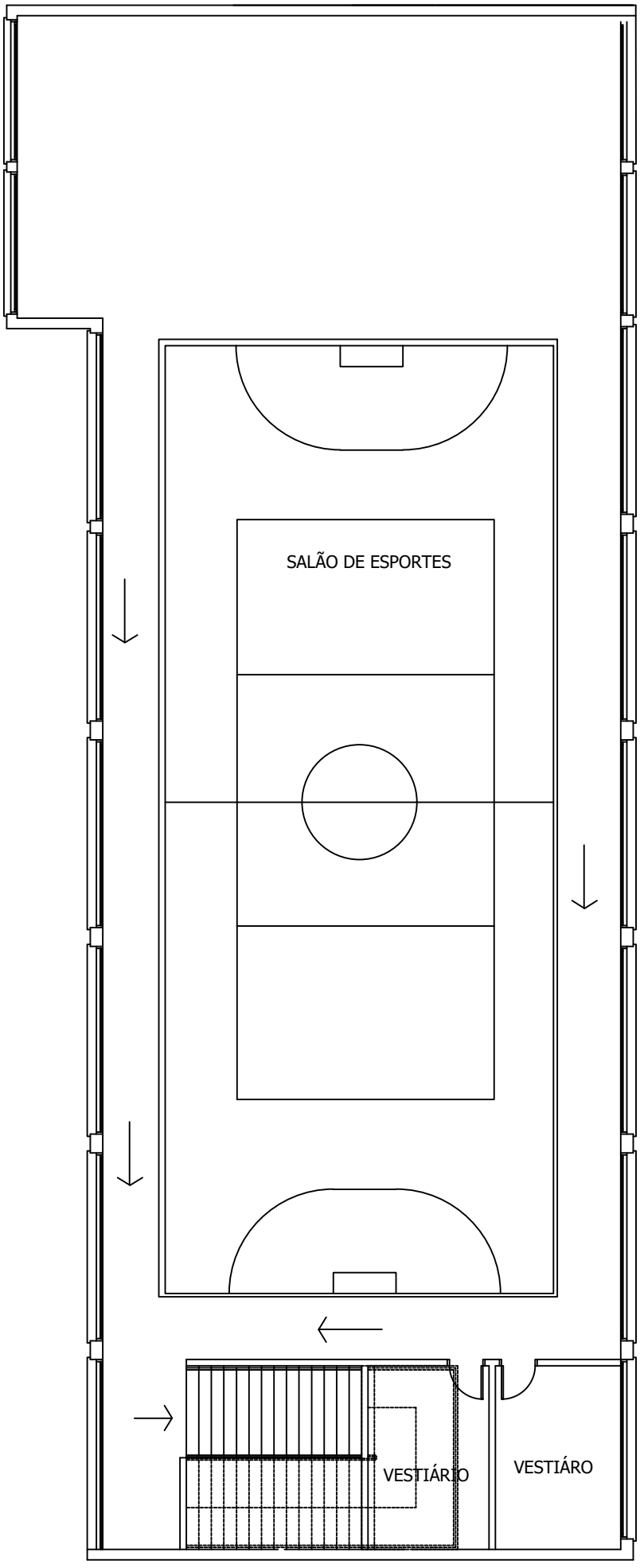


Planta baixa - Educação Infantil
Segundo pavimento


BAR/COPA
HALL DE ACESSO
HALL DE ACESSO
SALA DE AULA
19 pessoas
PÁTIO EDUCAÇÃO
INFANTIL ABERTO
SALA DA AMIZADE
12 pessoas
SALA GRÊMIO
2 pessoas
ÁREA DE SERVIÇO
3 pessoas
Depós. mat.
de manutenção
RAMPA
SALA 01
JARDIM DE
INFÂNCIA
39 pessoas
DEPÓSITO
Sanit.
FUNCIONÁRIO
SANITÁRIOS
JARDIM DE
INFÂNCIA
38 pessoas
PÁTIO EDUCAÇÃO
INFANTIL COBERTO


COPA
SERV.
ADMIN./ARQUIVO
FINANCEIRO
RECEPÇÃO
TESOURARIA/SECRET.
WC
WC


AUDITÓRIO
PALCO
CAMARIM
WC
WC


SALÃO DE ESPORTES
VESTIÁRIO
VESTIÁRO

Plano de Emergência elaborado por:

Taynan Luisa Luciano de Oliveira – Técnica de Segurança do Trabalho Rede ICM

MTE – 0016568/RS

CREA – 242406/RS

BOMBEIRA CIVIL

Brigada de Incêndio do Colégio Madre Bárbara

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA do Colégio Madre Bárbara

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 15219 – Plano de Emergência Contra Incêndio – Requisitos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. NBR 14276 – Brigada de Incêndio - Requisitos.